vinetur

As importações japonesas de Beaujolais nouveau deverão cair 87,5% face ao pico de 2004

A Suntory prevê 130 000 caixas de nove litros, ou 1,17 milhões de litros, evidenciando o longo declínio de uma categoria de vinhos sazonais que já teve grande destaque

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



O Japão deverá importar este ano 130 000 caixas de nove litros de Beaujolais nouveau francês, menos 87,5% do que no pico do mercado, em 2004, segundo uma previsão citada pelo Yomiuri Shimbun na quinta-feira, 19 de novembro.

O volume previsto equivale a 1,17 milhões de litros. No máximo registado em 2004, o Japão importou 1 040 000 caixas, ou 9,36 milhões de litros. A redução ao longo dos 22 anos é de 910 000 caixas, o equivalente a 8,19 milhões de litros.

A notícia foi reproduzida pelo Livedoor News, que atribuiu a previsão nacional à Suntory. Isso significa que o valor é uma estimativa da empresa, e não um apuramento definitivo dos dados alfandegários. A notícia não indicou o valor monetário das importações.

Também não apresentou um total nacional para 2025. Sem esse valor, a informação disponível não permite calcular a variação homóloga do mercado japonês. A descida de 87,5% refere-se apenas à diferença entre o pico de 2004 e a previsão para o ano em curso.

Beaujolais nouveau não é uma marca nem uma denominação de origem vínica autónoma. O termo refere-se a vinhos jovens produzidos ao abrigo das denominações Beaujolais e Beaujolais Villages, na região vitivinícola francesa de Beaujolais. Por conseguinte, o valor das importações japonesas mede a procura de uma categoria específica de vinhos sazonais, não a procura de vinho francês em geral nem a de vinho importado no seu conjunto.

Os volumes do comércio de vinho são habitualmente expressos em caixas de nove litros, equivalentes a 12 garrafas de 750 mililitros. Com base nisso, a previsão aponta para a entrada de cerca de 1,56 milhões de garrafas padrão no Japão este ano, face a aproximadamente 12,48 milhões no pico de 2004. A comparação mostra o quanto esta categoria recuou em relação aos níveis registados quando o Japão era um dos seus mercados estrangeiros mais visíveis.

Os valores apresentados na notícia quantificam a contração a longo prazo de um segmento conhecido dos vinhos franceses no Japão. Não revelam um colapso do negócio mais amplo dos vinhos importados, nem devem ser interpretados como uma

descida ocorrida apenas este ano. A queda abrange mais de duas décadas e limita-se às importações de Beaujolais nouveau.

A data da notícia também é relevante, uma vez que o Beaujolais nouveau é comercializado como um vinho fresco, acabado de lançar, e está estreitamente associado a uma época de vendas específica. No Japão, isso conferiu há muito à categoria uma visibilidade pública que ultrapassa o seu peso nas vendas totais de vinho. Ainda assim, a estimativa citada na quinta-feira, 19 de novembro, sugere que a dimensão dessas importações está agora muito abaixo dos níveis do início dos anos 2000.

Para retalhistas, distribuidores e produtores, a previsão mais recente oferece uma medida limitada, mas clara, da evolução de uma categoria de importação que já teve grande destaque. Abrange apenas o Beaujolais nouveau expedido para o Japão, expresso em volume de caixas, sem dados publicados sobre o valor e sem um valor nacional comparável para 2025 na notícia divulgada pelo Livedoor News.